

RESÍDUOS PONDERADOS NO DOMÍNIO DISCRETO

Exemplo Motivador:

$$\frac{dx_i(t)}{dt} = \alpha \cdot x_{i-1}(t) + y_{i+1}(t) - [\alpha \cdot x_i(t) + y_i(t)] \quad \text{para } i=1, 2, \dots, N$$

Sendo: $y_i(t) = y_{eq}[x_i(t)]$ para $i = 1, 2, \dots, N$; $x_0(t) = x_{feed}(t)$ e $y_{N+1}(t) = y_{feed}(t)$.

Utilizando a aproximação polinomial de grau $n+1$ das composições em relação à variável reescalada: $s_i = \frac{i-1}{N}$. Considerando também os pontos internos de

interpolação: $0 \leq s^{(1)} < s^{(2)} < \dots < s^{(n)} < 1$ e utilizando os pontos extremos do intervalo, isto é: $s^{(0)} = -\frac{1}{N}$ e $s^{(n+1)} = \frac{N+1}{N} = 1 + \frac{1}{N}$, tem-se:

$$x(s, t) \cong x^{(n+1)}(s, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s) \cdot x^{(n+1)}(s^{(j)}, t).$$

Considerando, para simplificar a notação: $x^{(n+1)}(s^{(j)}, t) = x_j(t)$, tem-se:

$$x(s, t) \cong x^{(n+1)}(s, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s) \cdot x_j(t)$$

A cada uma dessas variáveis, $x_i(t)$ para $i=0, 1, 2, \dots, n, n+1$, associa-se um resíduo:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) - y_{eq} \left[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t) \right] + [\alpha \cdot x_i(t) + y_{eq}[x_i(t)]]$$

Calculando-se $x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t)$ e $y_{eq} \left[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t) \right]$, através de:

$$x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s^{(i)} - 1) \cdot x_j(t) = \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t)$$

e

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) - y_{eq} \left[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t) \right] + [\alpha \cdot x_i(t) + y_{eq}[x_i(t)]]$$

$$y_{eq} \left[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t) \right] = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s^{(i)} + 1) \cdot y_j(t) = \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t)$$

Sendo: $y_j = y_{eq}[x_j(t)]$.

Desse modo:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t) - \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t) + [\alpha \cdot x_i(t) + y_i(t)]$$

Para calcular os valores de $x_j(t)$ para $j = 1, 2, \dots, n$ (apenas nos pontos internos!) anulam-se os n resíduos ponderados que, no método dos momentos, são:

$$\mathfrak{R}_k^{(n+1)}(t) = \sum_{j=1}^N \left(\frac{j-1}{N} \right)^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left(\frac{j-1}{N}, t \right) \text{ para } k=1, 2, \dots, n.$$

Mas estes somatórios podem ser computados por métodos discretos de quadratura tipo Lobatto, segundo:

$$\mathfrak{R}_k^{(n+1)}(t) = \sum_{i=0}^{n+1} \omega_i \cdot \left(s^{(i)} \right)^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(i)}, t \right) = \sum_{i=0}^{n+1} M_{k,i} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(i)}, t \right) = 0, \text{ sendo}$$

$$M_{k,i} = \omega_i \cdot \left(s^{(i)} \right)^{k-1}.$$

Esse cômputo é exato para funções polinomiais em s até grau $2n+1$, no caso linear $\mathfrak{R}^{(n+1)}(s, t)$ é uma função polinomial de grau $n+1$ então: $s^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)}(s, t)$ é um polinômio em s de grau $n+k$ como k varia de 1 a n o maior valor de $n+k$ é $2n$ que é inferior a $2n+1$. Desse modo, para problemas lineares o procedimento reproduz exatamente o método dos momentos.

Essas n equações são lineares, permitindo escrever o sistema na forma:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(i)}, t \right) + V_{i,0} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(0)}, t \right) + V_{i,1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(n+1)}, t \right) = 0 \text{ para } i= 1, \dots, n$$

Substituindo nessa última expressão a expressão de $\mathfrak{R}^{(n+1)} \left(s^{(i)}, t \right)$ chega-se, após alguma manipulação, a:

$$\frac{dX_i(t)}{dt} = \alpha \cdot \sum_{j=0}^{n+1} B_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t) + \sum_{j=0}^{n+1} B_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t) - [\alpha \cdot X_i(t) + Y_i(t)].$$

Em que: $X_i = x_i + V_{i,0} \cdot x_0 + V_{i,1} \cdot x_{n+1}$; $Y_i = y_i + V_{i,0} \cdot y_0 + V_{i,1} \cdot y_{n+1}$;

$$B_{i,j}^{(-)} = A_{i,j}^{(-)} + V_{i,0} \cdot A_{0,j}^{(-)} + V_{i,1} \cdot A_{n+1,j}^{(-)} \text{ e } B_{i,j}^{(+)} = A_{i,j}^{(+)} + V_{i,0} \cdot A_{0,j}^{(+)} + V_{i,1} \cdot A_{n+1,j}^{(+)}$$

para $i= 1, \dots, n$.

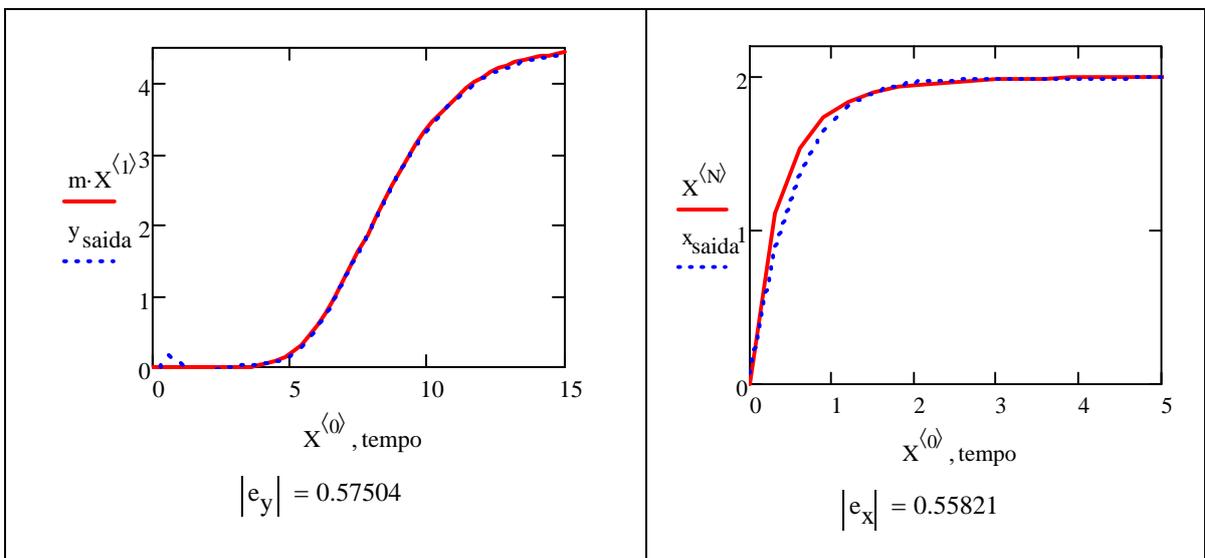
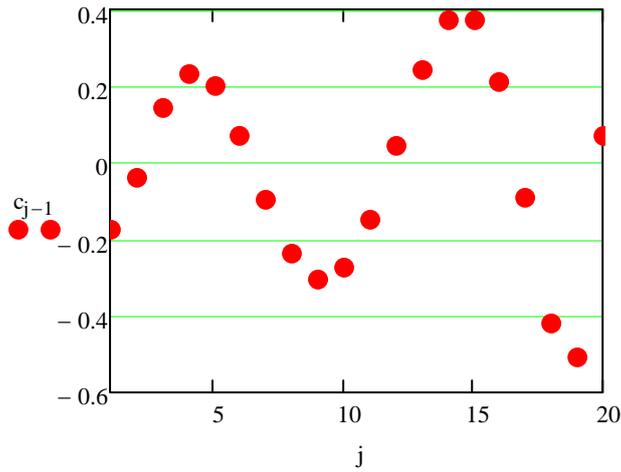
Após resolver o sistema de n EDOs calculam-se:

$$x_i = X_i - V_{i,0} \cdot x_0 - V_{i,1} \cdot x_{n+1}.$$

Apresentaremos os resultados do modelo completo e do modelo reduzido para o caso linear, isto é: $y_i(t) = m \cdot x_i(t)$. Com $N= 20$; $n =5$; parâmetros: $\alpha = \frac{3}{4}$; $m =3$;

$x_{feed}(t)=0$ e $y_{feed}(t) = 6$ e considerando todos os valores das composições nos pratos internos como nulas .

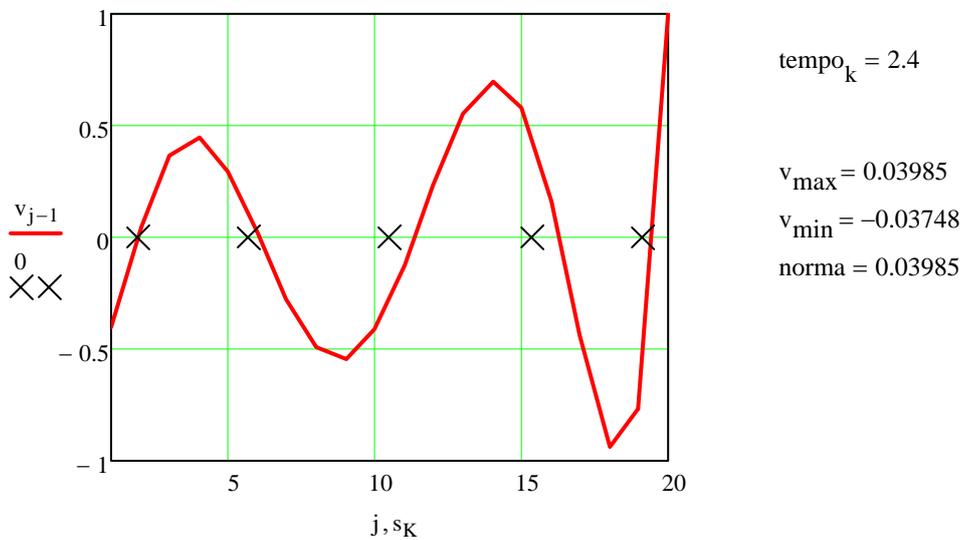
O perfil interpolado inicial é mostrado abaixo:

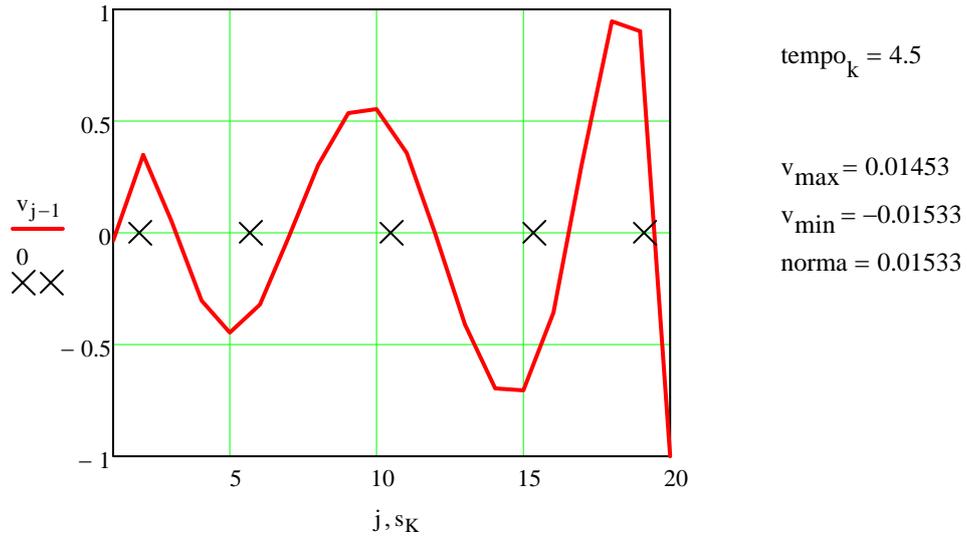


(Curva contínua vermelha: modelo completo; curva pontilhada azul: modelo reduzido)

Resultados bastante satisfatórios!

A variação dos resíduos dos balanços pode ser visualizada a seguir:





Na figura indicam-se os pontos internos da quadratura. O eixo vertical é o perfil do resíduo nos tempo indicados dividido pelo maior valor em módulo dos resíduos.